CONCURSO MÃOS À OBRA

Cinco universidades participaram da 11ª edição do Concurso “Mãos à Obra”, que premiou o trabalho mais inovador desenvolvido dentro do tema sustentabilidade. Os alunos da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) conquistaram o 1° lugar, com o trabalho “Concreto e Argamassa Sustentáveis aplicados à habitação de interesse social”. O presidente da Câmara da Indústria da Construção e vice-presidente da Fiemg, Teodomiro Diniz Camargos, abriu o concurso elogiando a iniciativa dos alunos e professores que se propõem a pensar novas formas sustentáveis de se atuar na indústria da construção civil. “Temos que ressaltar que ideias inovadoras são fruto de cabeças sem amarras. Elas desempenham um papel muito importante na atual cadeia produtiva do setor, que vive um momento de burocracias, inviabilizando a produção. Temos que usar essas cabeças para criar soluções sustentáveis e facilitadoras para esse problema”, ressaltou.

O projeto apresentado pelos estudantes da Engenharia Civil da UFOP mostrou como a escória aciária pode ser usada como matéria-prima da construção civil na produção de argamassa, concreto, blocos de alvenaria e de pavimento. Os produtos desenvolvidos serão utilizados na construção da vila sustentável, um conjunto habitacional popular que agregará vários conceitos de sustentabilidade em sua edificação. O 2° lugar ficou com os estudantes da Universidade de Uberaba (Uniube), que apresentaram o trabalho “Reutilização de gesso residual como filler de mistura betuminosa para pavimento”, que apresentou um modo viável e limpo de reciclar o gesso, incentivando sua reutilização.